

190				

Oeste também enfrenta disputas

Em Saudades, Guarani invadiram área que acreditam ser de antepassados

Darci Debona
CHAPECÓ

Itaiópolis não é a única região de conflito indígena no Estado. No Oeste, outras disputas por terras entre índios e colonos estão em curso (veja mapa). Em Saudades, a invasão Guarani em uma área que os índios acreditam pertencer a seus antepassados continua sem solução.

Na sexta-feira, a Funai realizou um encontro no salão paroquial da comunidade de Araçá, reunindo o cacique Pedro Barbosa e os moradores do local, para esclarecer a situação. Mas nenhuma solução para o impasse foi encontrada. Os índios reafirmam que não vão sair do local. No entanto a situação, apesar de tensa, é pacífica e não houve nenhum incidente.

Uma má notícia veio de Brasília. O administrador da Funai em Chapecó, Irani Cunha da Silva, informou que a criação do Grupo Técnico para o estudo da área não está definida ainda. Irani entrou em contato com o diretor de assuntos fundiários da Funai, Paulo Roberto Soares, que colocou o empecilho da falta de recursos para a criação do grupo técnico.

Os custos para o estudo podem chegar a R\$ 30 mil. Soares está buscando verbas suplementares para a Funai mas deve ter uma posição sobre o assunto somente em dez dias.

Já a Justiça Federal também marcou para o dia 26 de julho uma audiência em Chapecó entre a Funai e o proprietário da terra onde os índios estão acampados, Carlos Zimmer. A iniciativa decorre de um pedido de reintegração de posse do proprietário. Depois da audiência, obrigatória por envolver uma fundação pública, a Justiça vai definir se concede ou não a liminar.

LOCAIS DE CONFLITO

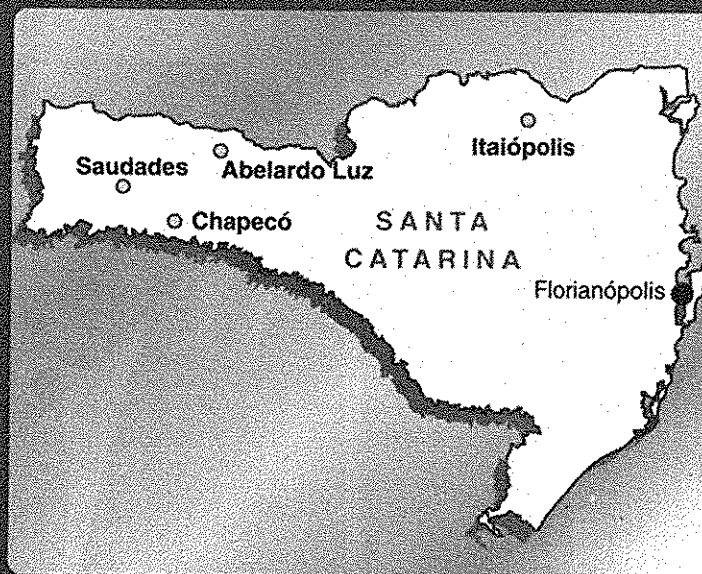


Itaiópolis: Índios Xokleng invadiram área ocupada por colonos em Bonsucesso, em Itaiópolis, na quinta-feira. Há dois anos a Funai determinou a ampliação de 14 mil para 37 mil hectares a área da reserva, que atinge parte dos municípios de Itaiópolis, Doutor Pedrinho e José Boiteux

Saudades: Cerca de 200 índios Guarani estão acampados numa propriedade na comunidade de Araçá. Eles reivindicam 2 mil hectares e aguardam a formação de um grupo técnico pela Funai para definir a área (foto)

Chapecó: Cerca de 900 índios Kaingang estão acampados em Toldo Ximbandue, onde foram demarcados 968 hectares, e aguardam a demarcação de mais 900 hectares reivindicados. O relatório do grupo técnico da Funai já foi publicado em fevereiro no Diário Oficial da União e no dia 1º de junho no Diário Oficial do Estado. Os atuais ocupantes das terras têm 90 dias para contestar o relatório. Ainda em Chapecó existem mais 400 índios Kaingang da Aídeia Condá acampados na localidade de Praia Bonita, onde reivindicam 2,3 mil hectares. É aguardada a publicação do relatório do Grupo Técnico da Funai

Abelardo Luz: Estão acampadas no Bairro São João Maria 45 Kaingang que esperam a identificação de uma área no Toldo Imbu. É aguardada a publicação do relatório que desde o ano passado está na presidência da Funai



ANDRÉ LUIZ/DC